

CANABIDIOL E FIBROMIALGIA: TRATAMENTO EXCLUDENTE.

Rosielly Cruz de Oliveira Dantas¹; Rosimery Cruz de Oliveira Dantas²; Rebeca Rodrigues da Silva³.

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande¹,
Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte²
Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande³
E-mail: ros@gmail.com

Introdução: A fibromialgia é uma doença invisível que causa dores constantes no corpo todo, resultando em alterações no sono, distúrbios de humor, irritabilidade, concentração e memórias. Seus portadores geralmente fazem uso da polifarmácia: analgésicos, antidepressivos, ansiolíticos e anti-inflamatórios. O canabidiol (CBD) tem ação comprovada no tratamento e redução do número de fármacos, porém ainda há barreiras para tal fim: custo, burocracia, preconceito. O desconhecimento do CBD como opção de tratamento é um motivador para o tratamento alopático. **Objetivo:** Descrever a importância do canabidiol na qualidade de vida do paciente com fibromialgia e os desafios para sua aquisição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo narrativo, descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. O estudo se deu a partir da convivência com portador de fibromialgia, do sexo feminino, que convive com dores há mais de 30 anos e em tratamento com polifarmácia há mais de 10. Possui quadro de ansiedade, distúrbio do sono, irritabilidade e alteração da memória e da concentração, bem como rebaixamento da energia. Adotou-se análise observacional e descritiva dos discursos, sob a perspectiva subjetiva do expectador. **Resultados e Discussão:** A aquisição do CBD é carregada de estresse e condições excludentes, pois requer laudos de médicos reumatologistas do sistema público, bem como de especialistas no uso dos derivados do cannabis, cadastro e aprovação em plataforma de venda dos produtos, que são de alto custo, e a luta por manter o tratamento, que impacta na renda doméstica. O uso contínuo do CBD como extrato (óleo THC – via oral) e pomada nos focos de dor, resultou em melhora na qualidade do sono, da ansiedade e na diminuição da intensidade das dores, permitindo uma vida mais ativa e diminuição da dose de medicamentos, chegando até o desmame completo da pregabalina. **Conclusão:** A dor crônica é limitante e o CBD se mostrou eficaz no tratamento da fibromialgia, impactando positivamente na qualidade de vida da paciente, diminuição da dor e dos efeitos colaterais causados pelos diversos fármacos. O sistema de saúde ainda não dispõe do CBD para distribuição gratuita ou a baixo custo, o que impacta negativamente no tratamento, porém, cabe a equipe de saúde acolher o paciente e apresentar os tratamentos alternativos. Se faz necessária uma política de acessibilidade ao CBD, uma vez que a burocracia e os custos elevados, reduz o alcance efetivo aos portadores da fibromialgia, se caracterizando como uso elitista.

.

Palavras-chave: cannabis; dor; impacto.